

# O gasista

## Votação sobre FGTS é adiada, mas sindicato ainda recebe documentos para processo

O julgamento da correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que deveria ocorrer no dia 13 de maio, foi retirado da pauta pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux.

O magistrado alegou que uma decisão favorável aos trabalhadores neste momento prejudicaria o orçamento do governo no período de pandemia.

Mesmo com o julgamento ainda sem data marcada para ser retomado, o **Sinergia Gasista** receberá até o dia 31 de maio os documentos dos trabalhadores que quiserem con-

tar com apoio do jurídico do sindicato para ingressar com a ação.

Após esse período, a negociação poderá ocorrer diretamente com os advogados que apresentam serviços à entidade, porém, com valores praticados no mercado.

**Entenda o caso** — A decisão que tramita no Supremo cobra que o FGTS seja atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referência para medir a inflação. Atualmente é corrigido pela Taxa Referencial (TR), zerada desde setembro de 2017, e calculada com o acréscimo de juros de 3% ao ano.

De acordo com um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), há uma perda de 48,3% nas contas do FGTS em relação à inflação registrada entre 1999 e 2013.

Segundo o Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT), a substituição da TR pelo INPC pode gerar um crédito R\$ 538 bilhões acumulado desde janeiro de 1999 aos trabalhadores.

Acesse nosso site e saiba quais documentos são necessários para ingressar com a ação por meio do sindicato.

## COMGÁS VOLTA A DESCUMPRIR COMPROMISSO SOCIAL E DEMITE EM PLENA PANDEMIA

Da mesma forma que ocorreu em 2020, a demissão dos gasistas no mês de maio também em 2021 confirma o que tem se tornado uma lamentável tradição na Comgás.

A cada ano, no período que antecede as negociações da campanha salarial, após a entrega dos valores referentes ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), a companhia promove o desligamento de um número maior de trabalhadores.

O sindicato cobrará durante as negociações sobre a campanha salarial que começam nesta semana, o compromisso assumido pela empresa de não promover demissões durante a pandemia de Covid-19.

A postura da Comgás demonstra a ausência de consciência social ao fragilizar os trabalhadores que, além de conviver com a doença, são expostos à dificuldade de recolocação durante um período de crise econômica.

**Indenização sobre o adicional noturno** — As negociações do **Sinergia Gasista** com a Comgás sobre a indenização de adicional noturno avançaram para uma definição.

A empresa já admitiu que há uma diferença que precisa ser paga e assim que construirmos uma proposta viável levaremos aos trabalhadores para que possam deliberar em assembleia sobre o acordo.

## NATURGY APONTA QUE NÃO IRÁ PAGAR A PLR ANTECIPADA

O **Sinergia Gasista** discutiu novamente com a Naturgy o pagamento antecipado da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) prevista para março ou abril.

Em 2020, a empresa apontou que via com bons olhos e que entedia ser possível disponibilizar os valores aos trabalhadores nesse período. Mas agora alega que problemas com as unidades do Rio de Janeiro e da Espanha impediram a aferição de todas as metas estabelecidas para a rede e, consequentemente, a distribuição da PLR.

A postura demonstra falta de sensibilidade com o momento enfrentado pela classe trabalhadora e o sindicato repudia o não cumprimento de algo que estava bem encaminhado e que



Crédito: Reprodução Naturgy

pesa muito sobre a vida dos trabalhadores. Muitos dos que estão empregados têm assumido a responsabilidade de sustentar a casa e ajudado quem passa por severas dificuldades, diante do atual cenário no Brasil que convive com mais de 14 milhões de desempregados.

A empresa irá se reunir para definir a data de pagamento e a preocupação passa a ser o tempo que levará para que a PLR seja distribuída.

## SINERGIA GASISTA E ZEG BIOGÁS INICIAM DIÁLOGO PARA CONSTRUÇÃO DE ACORDO COLETIVO

A empresa dedicada à geração de energias renováveis ZEG Biogás reuniu-se com o sindicato no dia 7 de maio para discutir a base de representação dos trabalhadores no estado de São Paulo.

O estatuto do **Sinergia Gasista** inclui a defesa dessa categoria e durante o diálogo com a direção da companhia ficou definida a necessidade de uma visita para conhecer a estrutura

do grupo que atua em um segmento em franca expansão por conta da necessidade de atividades capazes de gerar emprego e renda com respeito ao meio ambiente.

A ZEG Biogás encaminhará uma minuta sobre o que pretende negociar e abrirá as portas para o sindicato conhecer os trabalhadores, as atividades que desenvolvem, as demandas e para que possam filiar-se.

## SENADO APROVA DESCONTO NA TARIFA DE ENERGIA APÓS COBRANÇA INDEVIDA DO GOVERNO

Um Projeto de Lei aprovado pelo Senado Federal determina a devolução aos consumidores de energia elétrica de R\$ 50 bilhões cobrados a mais por meio da incidência de PIS e Cofins sobre as tarifas de energia.

Em 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a cobrança indevida e determinou a devolução do valor aos consumidores.

Para que isso ocorra, o Senado aprovou a criação, por meio da União, da Conta de Redução Social Temporária de Tarifa (CRSTT), que receberá o que foi cobrado a mais e repassará o valor aos consumidores na forma de descontos na conta de luz durante os próximos cinco anos.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a redução pode chegar a 5% para o consumidor.

Para começar a vigorar, o abatimento ainda precisa ser aprovado pela Câmara dos Deputados e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).